M. E. S. — INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Visto.
Por em fazer do processo.
Em 1.6.945

RELATÓRIO APRESENTADO PELO

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

CELINA AIRLIE NINA

ABRIL-- 1943

Sr. Diretor,

Havendo terminado o curso sôbre "Fundamentos da Educação pre primária," que ministrei às professoras do Estado do Rio, por solicitação do Sr. Diretor do Departamento de Educação, Dr. Rubens Falcão (processo 1395/42), venho apresentar o relatório dos trabalhos realizados.

Início do curso — Inaugurados os cursos de férias pelo Secretário de Educação, a 8 de janeiro dei a primeira aula, sendo apresentada pelo Diretor do Departamento de Educação, que teve para comigo as mais lisonjeiras palavras.

Tendo V. S. determinado que eu fizesse esse curso, procurei entrar imediatamente em contacto com o magistério fluminense que se dedica à educação pre-primária e verificar, de visu o que existia a esse respeito, nessa unidade da Federação, conforme expuz já a V. S. (Relatório anexo no. 1).

Organização do grupo — O grupo de professoras para fazer o curso, tal como o do Rio Grande do Sul, era bastante numeroso-120 de acôrdo com a informação do Departamento de Educação, sendo que as 40 e poucas que trabalham em jardins de infância, foram inscritas no curso ex-officio e as restantes, expontaneamente.

Tiveram minhas aulas uma frequência cada vez maior (gráfico anexo2)e a matrícula atingiu a elevada cifra de — 174 (relação anexa no.3).

Entre os motivos que levaram as professoras a inscreverem-se expontaneamente, pareceram-me interessantes os tres seguintes: a) professoras que se entregam há vários anos à alfabetização e desejavam conhecer melhor o pre-escolar e suas atividades no louvavel intúito de realizar trabalho mais completo e perfeito;b) professoras que, sendo mães e estando com filhos em idade pre-escolar, quizeram adquirir maior e melhor capacidade para os orientar e educar; c) professoras que trabalham em escolas primárias, mas estão desejosas de passar a exercer suas atividades em jardins de infância.

Em grupo tão numeroso, era natural que houvesse, tambem,uma grande disparidade quanto à capacidade, à idade e, mesmo,ao cargo que presentemente ocupam.

Atividades — Os inconvenientes acima apontados obrigaram-me a modificar as atividades do curso: os grupos para debates e

discussões de problemas e dificuldades sentidas pelas alunas-mestras, ficaram constituidos de, pelo menos, 40 membros, o que não deixava margem a trabalho perfeito; foi impossivel a organização de grupos pequenos que permitissem a observação e aulas-práticas no jardim de infância em funcionamento; os esclarecimentos pedidos pelas alunas após as aulas (embora eu lhes dedicasse mais duas horas de trabalho) constituiam um número de assuntos maior do que podiamos realmente debater e tratar devidamente.

Organizáramos as professoras para esta atividade em quatro grupos, de acôrdo com o critério seguinte: o 1º grupocom as professoras que já trabalham em jardim de infância; mais dois com professoras que desejavam trabalhar em jardim de infância e um último com as que estavam fazendo o curso sem uma finalidade precisa. Assim, os problemas trazidos para discussão diziam respeito e interessavam igualmente a todas às componentes de cada grupo. (anexo no.4)

Estas reuniões foram em número de — 9 — cada qual com a duração mínima de duas horas.

Algumas professoras solicitaram conferencias individuais,nas quais apresentaram seus problemas pessoais — do lar ou da escola para os quais procurei aconselhar soluções adequadas a cada situação.

Como as escolas estavam ainda fechadas por ser período de férias, não foi possivel saber se as medidas aconselhadas produziram o resultado esperado. Mas as medidas necessárias a solucionar problemas de disciplina, de alimentação, de brinquedos, de atividades, no lar foram logo postas em execução e, ao fim do curso, trouxeram-nos a agradavel certeza de termos sido realmente uteis ao pre-escolar, com so resultados satisfatórios dos problemas resolvidos.

Além dos assuntos trazidos à discussão pelas próprias alunas, apresentamos outros para estudo e debates (anexo no.5) .

Interessaram-se bastante pelos debates mas, só de um grupo muito reduzido, consegui estudos mais aprofundados, com trabalhos escritos. Apresento um exemplo deste tipo de trabalho que ilustra o resultado obtido (anexo no.6) .

Houve 12 aulas teóricas, às 2ª e 6ª , no auditório do Instituto de Educação. Alguns pontos do programa, pelos quais demonstraram maior interesse, foram explicados em duas aulas.(anexo nº7)

Para evitar o inconveniente já observado no Rio Grande do Sul, com uma só prova de arguição final, resolvemos fazer uma prova experimental para que as alunas julgassem das dificuldades da

mesma (anexo no. 8) .

Esta prova teve lugar a 21 de janeiro e sendo apenas experimental, não lhe atribuimos nota.

No dia 25 de fevereiro foi levada a efeito a prova final (anexo no. 9) cujo resultado de maneira geral foi bom (anexo no. 10) e à qual compareceram 144 alunas (82 % das matriculadas) .

Certificados — O Sr. Diretor do Departamento do Estado do Rio deseja fazer constar o resultado das provas nos certificados que conta conferir às alunas.

Embora todas tenham demonstrado grande interesse pelo curso o que se evidencia pela frequência às aulas, ressentiram-se da falta de bibliografia.

Providenciei a indicação de alguns livros mais faceis de serem obtidos (anexo no. 11) não só pela alunas mas, tambem, pela administração.

Durante o curso, e de acôrdo com o assunto tratado, foi sendo fornecida, tambem, às alunas a relação de material que futuramente possa servir para auxiliar o trabalho, especialmente das que se acham com exercício em jardins de infância (anexo no. 12) .

Consequências do curso — Tal como no Rio Grande do Sul, ao terminarmos o curso, o Sr. Diretor do Departamento pediu-nos sugestões para a organização da regulamentação dos jardins de infância que deseja apareça como consequência do nosso trabalho.

Esse plano, obedecendo às ordens de V. S. será apresentado com a máxima urgência e cuidado. É esta, na minha opinião, a mais importante consequência do curso realizado em Niteroi.

Como outras consequências, tambem de real valor anotaremos:

1- Despertar entre um grande grupo de professoras, interesse pela educação pre-primária;

2- Despertar em um grande número de professoras desse grupo, o desejo de dedicar-se a estudos mais aprofundados sôbre a educação pre-primária;

3- Fazer sentir a falta de bibliografia em português, sôbre educação pre-primária;

4- Mais perfeita articulação do jardim de infância e escola primária;

5- Melhores oportunidades para salientar a necessidade de uma verdadeira compreensão entre diretoras e jardineiras, quanto às atribuições, deveres, responsabilidades, de umas e outras, afim de conseguirem um trabalho realmente util e cada vez mais, melhor;

6- Fazer sentir a necessidade de cursos que orientem as mães se

para que melhor se preparem para educar seus filhos, principalmente na idade pre-escolar;

7- Elevar, na consideração da administração e do pró prio magistério, as jardineiras e o seu trabalho, salientando a necessidade de inspetor que sntenda do assunto — educação pre-primária — tendo, portanto, capacidade de compreender o trabalho que se realiza nos jardins de infância e poder orientá-lo.

8- Oportunidade de contacto entre professores do interior e da capital;

9- Tornar claro que as administrações dos Estados estão reconhecendo a necessidade da educação pre-primária e procuram melhorar o preparo do pessoal a que está afeto tal trabalho

10- Evidenciar, pelas dúvidas surgidas e resultados obtidos, que as próprias professoras que se dedicam a sees trabalho, reconhecem a falta que lhes faz uma orientação adequada e que não pode ser dada em cursos assim, tão rápidos, e de matrícula tão elevada.

Conclusões — Pelo que acabamos de expôr, supomos poder chegar a algumas conclusões de carater prático, para melhorar as condições da educação pre-primaria, no nosso país:

1- Insistimos na sugestão apresentada no relatório sôbre nosse trabalho no Rio Grande do Sul, isto é, que o I.N.E.P. - ministre instruções para a seleção dos professores que se destinarem ao curso;

2- Que as obras sôbre educação pre-primária existentes na biblioteca do I.N.E.P. sejam postas em condiçãoes de ser consultadas pelas professoras que fizerem cursos, desde que não haja dificuldade de condução;

3- Que o governo federal crie uma divisão de educação pre-primária, como existem divisões de vários graus e tipos de ensino e que se destine a prestar orientação de carater permanente e eficiente.

Não desejamos terminar, sem consignar o interesse e esforço da administração fluminense pela educação, manifestados em várias ocasiões e por diferentes atos, principalmente pelos cursos de férias proporcionados, este ano, ao seu magistério e cuja organizaçao pode rivalizar com o que de melhor se tem feito em outras unidades da Federação.

Respeitosos cumprimentos
Em 12 de abril de 1943

Celina Airlie Nina

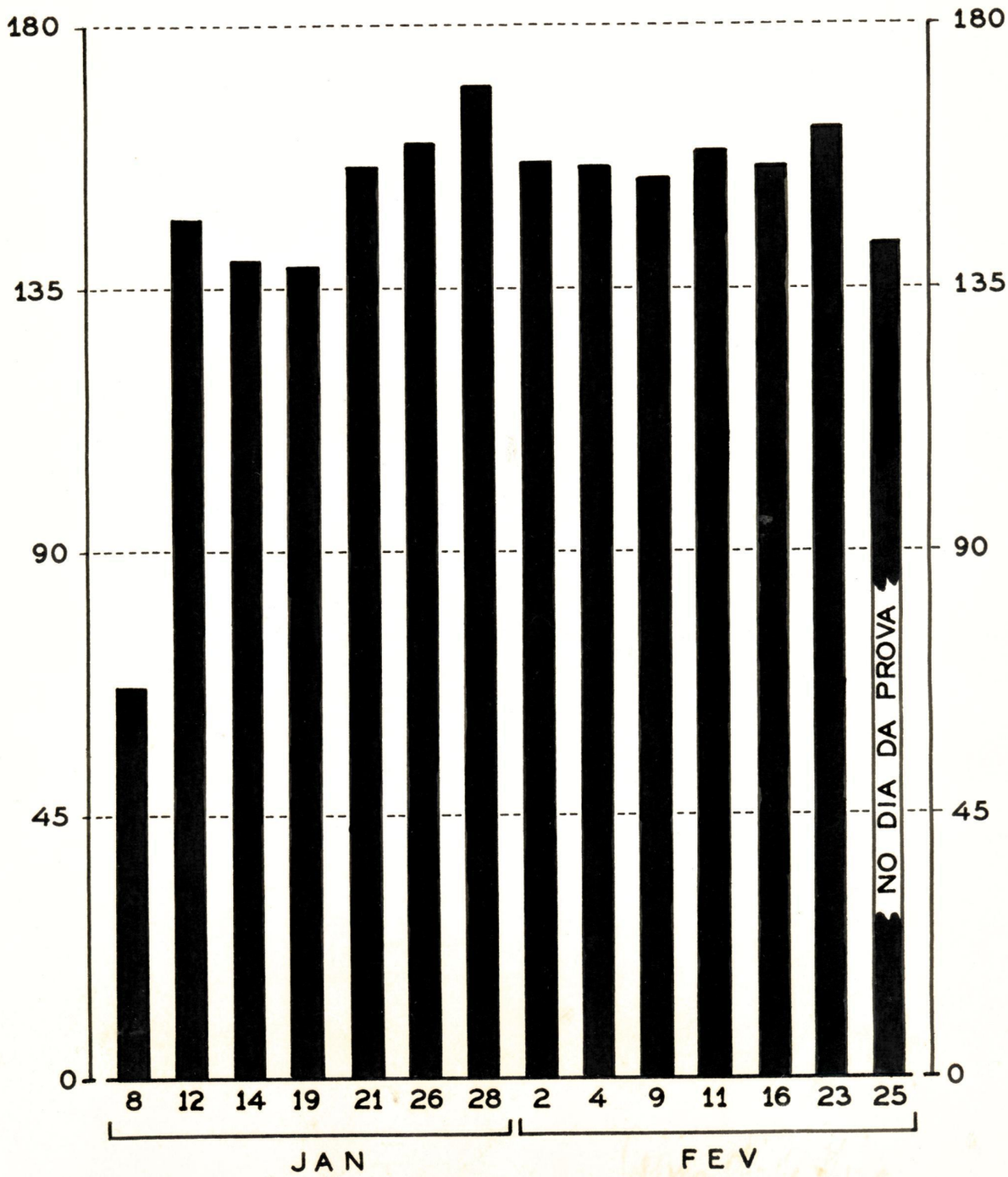
Celina Airlie Nina
Técnico de Educação

CURSO DE JARDIM DE INFÂNCIA

NITERÓI - 1943

GRÁFICO DE FREQUÊNCIA

AULAS TEÓRICAS



Curso de férias

realizado em

Niteroi

Fundamentos da educação pre-primária

Janeiro-Fevereiro

1943

Relação das professoras que fizeram o curso:

1 - Adelaide Andrade Duarte
2 - Aida Godinho
3 - Alzira M. Bittencourt
4 - Annette de Oliveira
5 - Antonieta Barreto Pereira
6 - Antonieta G. da Silva Rocha
7 - Aspásia Picote de Melo
8 - Aurora Lany de Souza
9 - Avany Riccio Xavier
10 - Catarina Mata
11 - Cecília Vieira Pontes
12 - Celina Braune
13 - Cerizé Barroso do Couto
14 - Cirila B. Barroso
15 - Corália Aragon Vieira
16 - Corina Godinho Fonseca
17 - Corina Marins Rangel
18 - Cremilda Manhães da Rocha
19 - Cristina Furtado de Mendonça
20 - Dagmar Ribeiro Brandão
21 - Dail Gonçalves
22 - Daisy Mesquita

23 - Dalila de Oliveira Costa

24 - Dila Perissé Duarte

25 - Djanira Antunes Bastos

26 - Dulcinéa Nunes de Souza

27 - Ediacila S. Machado

28 - Edina Padilha de Siqueira

29 - Edina Perissé Duarte

30 - Edir Travassos

31 - Edith Barreto

32 - Edith Cordeiro Machado

33 - Edith R. Salgado

34 - Ednaia F. de G. de Barros

35 - Edyla A. Ribeiro

36 - Edyr O. de Paula

37 - Edyr S. Teixeira

38 - Ely Figueira

39 - Elza Barroso Gomes

40 - Elzira Rodrigues Silveira

41 - Eny Seixas Pires

42 - Ermelita Cruz de Oliveira

43 - Ester Laclan

44 - Eugênia Damasceno Vieira

45 - Eunice Torreão da Silva

46 - Gabriela Ribeiro Brandão

47 - Geny Junqueira de Arantes

48 - Gesi B. Fâmega

49 - Glória Figueira

50 - Graziela Massière Malheiro

51 - Guilhermina A. de Bustamante

52 - Guiomar Simões Corrêa

53 - Haydée C. Brutt

54 - Hélia Padilha

55 - Helois Monteiro da Silva

56 - Herondina Guimarães

57 - Hilda Antunes

58 - Hilda Canela Pacheco

59 - Hilda de Fiqueiredo Brito

60 - Hilda Leal da Silva

61 - Hyné Mendes Quintas

62 - Ida de Araujo Raposo

63 - Ignês G. de Souza Nunes

64 - Ilce Maria Manhães

65 - Ilza Coelho

66 - Inayá Morais

67 - Iris Seixas Pires

68 - Isa Sant'Anna Alves

69 - Isaura Cirne de Almeida

70 - Ismênia Garrido Nunes

71 - Jacy da S. Machado

72 - Jandira Jardim G. Morais

73 - Jandira Tinoco de C. Almeida

74 - Jenny Marques

75 - Jenny Mendes Quintas

76 - Jossélia Seabra

77 - Judith da Costa Dias

78 - Judith Silva

79 - Julieta Fortuna Nogueira

80 - Julieta Yunes

81 - Keranêz Balbi

82 - Lavínia de Souza Martins

83 - Léa Lima

84 - Léa Martins

85 - Leopoldina Lôpes da Silva

86 - Lili Rezende Alt

87 - Lília Dias B. Pereira

88 - Lilis R. P. Pontes

89 - Lúcia M. de Bustamente

90 - Lucy Passos Moreira

91 - Lucy Ribeiro

92 - Lucy Silva de Bragança

93 - Luiza Erthal

94 - Lygia Martins Leitão

95 - Maria Alves da Silva

96 - Maria Amaral Abo-Gaux

97 - Maria Amélia Medeiros

98 - Maria Amélia Santos

99 - Maria Antunes

100 - Maria Bernadette A. de Barros

101 - Maria Carolina B. da Cruz

102 - Maria Clara D. Ligièro

103 - Maria da Conceição de M. C. Sobral

104 - Maria Cristina Machado

105 - Maria Elis Raoux

106 - Maria Freitas Pereira

107 - Maira Gonçalves Bessa

108 - Maria Helena T. de A. Mascarenhas

109 - Maria Ilza D. de Macedo

110 - Maria Irma Falcão Nese

111 - Maria José B. Rosa

112-- Maria José C. da S. Araujo

113 - Maria José Cardoso

114 - Maria José Cid

115 - Maria José Continentino

116 - Maria José Martins

117 - Maria Juliete R. Silva

118 - Maria Leal da Silva

119 - Maria de Lourdes L. de Souza

120 - Maria de Lourdes S. de Morais

121 - Maria de Lourdes Soares Castro

122 - Maria de Lourdes Tostes

123 - Maria Lúcia Padilha

124 - Maria Luiza G. Faria

125 - Maria M. Corrêa Seabra

126- Maria Madalena Christa Irannin

127 - Maria Madalena Magacho

128 - Maria Padrão

129 - Maria de S. Machado

130 - Maria Salgado Falcão

131 - Maria Stella V. Machado

132 - Maria Zaira M. B. Rios

133 - Marianna M. de Almeida

134 - Marietta Antonio Yunes

135 - Marietta C. de Carvalho

136 - Marília Laclan Rocha

137 - Marília S. Sodré

138 - Mary Monnerat de Aguiar

139 - Mayse Costa Franco

140 - Myrthes Costa Freire

141 - Nadir B. Brandão

142 - Nair de F. Guimarães

143 - Nair Vale Jorge

144 - Nancy R. da Silva

145 - Nélia S. Sant'Anna Arêas

146 - Nelly Brandão Rios

147 - Nícia Braga Nascimento

148 - Nilda Oliveira Ney

149 - Oraide Alves da Silva

150 - Otília Lemos

151 - Perciliana Teles Pinto

152 - Regina Tibau

153 - Rosa Noronha da Silva

154 - Rosa Pulitini Henriques

155 - Rosalina de A. Silveira

156 - Rosalina Lacourt da Cruz

157 - Rosélia R. F. Vallim

158 - Rosita Cunha Teixeira

159 - Ruth da Matta e Silva

160 - Selva Teles Pinto

161 - Sylvia Azevedo Marinho

162 - Sylvia da Cunha Lourival

163 - Silvy Lusitano Maia

164 - Ubaldina Fogaça de Lima

165 - Umbelina C. Pinheiro da Rocha

166 - Yolanda Amaral

167 - Yolanda Orestes

168 - Yonne Santiago Peçanha

169 - Zelina de Oliveira Braga

170 - Zeny E. Valente

171 - Zeny E. Valente

172 - Zilá Mury Glória

173 - Zilda Cordeiro Pelican

174 - Zildéa Candido Pereira

Curso de Jardim de Infância
realizado
em
Niteroi

Janeiro-Fevereiro
1943

Questões propostas pelas alunas nas reuniões de grupos:

Unidade de trabalho
Material para educação física
Expontaneidade da criança
Ornamentação da sala
Meios de divulgação do trabalho
Horário
Material
Recreio das crianças do Jardim
Ensino da leitura e da escrita
Liberdade (Montessori) — como encará-la no Jardim
Uso do material padronizado — necessidade?
Como utilizar o já existente
Planos feitos pela Jardineira
Anotação do trabalho realizado
Horário de repouso e merenda
Duração do repouso
Classificação das crianças nos tres períodos
Frequência
Como incentivar o interesse das crianças pela atividade que estão exercendo
Jogos e brinquedos
Excursões
Diferenças individuais
Trabalho espontâneo e criativo
Material para o Jardim
Atividades no Jardim
Relatórios e cadernos de observações
Observações no Jardim — como fazê-las
Lei orçamentária do Estado do Rio — proposta de que os impostos dos casinos seja dividido proporcionalmente pelos Jardins, para auxílio às

crianças
Crianças que frequentam os Jardins — pobres e ricas
Atividades ao ar livre — vantagens
Como cunseguir a divisão de grupos para as atividades ao ar livre, e na sala
Como contar histórias às crianças
Mesa-biblioteca — como arranjá-la
O desenho no Jardim de Infância
O primeiro Jardim de Infância criado no Brasil— o de Maria Guilhermina L. de Andrade ou o de Meneses Vieira?
Os dados estatísticos sôbre educação pre-primária fornecidos pela Diretoria de Estatística do Ministério de Educação e pelo Departamento de Educação do Estado do Rio e a situação atual e real, nesse Estado
Ante-projeto de lei federal sôbre educação pre-primária
Decreto sôbre educação pre-primária no Estado do Rio
Atitude das crianças nos primeiros dias, no Jardim
Consequente atitude das Jardineiras
Medidas a tomar antes do início do ano letivo para envidar esforços para melhorar a adaptação das crianças
Colaboração entre o lar e o Jardim
Influência do meio doméstico
Ficha psicológica das crianças de Jardim
Ficha de hábitos
Programas no Jardim
Merendas
Caixa-escolar
O médico do Jardim de Infância
O dentista do Jardim de Infância
Guardiã no Jardim de Infância?
A ação dos serventes
A influência da administração sôbre o trabalho do Jardim de Infância

Curso de ferias realizado em

Niteroi

Janeiro-Fevereiro

1943

Problemas

1 - Que entende por Jardim de Infancia, escola-maternal e creche?

2 - Indique as diferenças essenciais entre uma creche, uma escola-maternal e um Jardim de Infancia?

3 - O ante-projeto de lei federal slbre educaçao pre-primaria a - cha-se a altura das diretrizes educacionais contemporaneas?

44- Faça um rapido historico do desenvolvimento das instituiçoes pre-primarias.

5 - Resuma os topicos fundamentais do ante-projeto de decreto-lei sobre educaçao pre-primaria.

6 - Comente as atuais exigencias da legislaçao brasileira — caso existam — sobre formaçao de jardineiras.

7 - Indique meiso praticos para desenvolver a rede brasileira de instituiçoes pre-escolares.

Curso de ferias realizado em

Niteroi

Janeiro-Fevereiro

1943

Problemas

1 - E conveniente organizar turmas homogeneas no Jardim de Infancia?

2 - Gosta de material padronizado para o Jardim de Infancia?

3 - No orçamento da Uniao e do Estado do Rio a educaçao pre - primaria e considerada? em caso afirmativo compare a verba destinada a mesma com o dinheiro reservado para os demais graus de ensino.

4 - Descreva um ambiente edeal para Jardim de Infancia: exterior e interior.

Curso de ferias realizado em

Niteroi

Janeiro-Fevereiro

1943

Problemas

1 - Dons de Froebel — que sao, que va lem?

2 - Analise e critique os jogos de Decroly para o Jardim de Infancia.

3 - Diga proque Kergomard merece aparecer entre os mestres de educaçao pre-primaria.

4 - Aponte as principais falhas existentes, em geral, nos nossos Jardins de Infancia.

CURSO DE JARDIM DE INFANCIA A SER REALIZADO EM NITEROI

Janeiro-Fevereiro

1943

AULAS TEORICAS - 10

PROGRAMA

1 A educação pre-primaria - Sua conceituação - Suas instituições - O Jardim de enfancia.

2. Os varios sistemas de educação pre-primaria, no jardim de infancia.

3. A moderna orientação da educação pre-primaria, no jardim de infancia.

4 e 5. A organização interna dos jardins de infancia; sua administração

6, 7 e 8 . Desenvolvimento e sistematização das atividades.

9. Diferenças individuais nos pre-escolares.

10. O papel da Associação de Maes nos jardins de infancia

Alem das aulas teoricas acima, o curso devera compreender aulas praticas, visitas a jardins de infancia, grupos de discussão e outros trabalhos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

NITERÓI - JANEIRO 1943

Diretrizes da Educação Pré-Primária

A seguir se encontram 12 questões. Escolha 10 e, em cada uma, assinale, com uma cruz a resposta certa. Pense antes de responder. Não use borracha. Faça trabalho pessoal.

MARQUE COM UMA CRUZ A RESPOSTA CERTA:

1 - A educação pré-primária atualmente existente no Brasil

a) está sob o controle do govêrno federal

b) é dirigida pelos Estados

c) depende somente das municipalidades

d) é orientada por uma associação particular

e) não existe

2 - A finalidade essencial do Jardim de Infância é

a) preparar para a escola primária

b) ajudar os pais ocupados

c) nacionalizar a educação

d) orientar o desenvolvimento da criança de acordo com suas condições de vida

e) desenvolver a maturidade especializada para a leitura e a escrita

3 - Sem o material Montessori ou os Jogos Decroly o Jardim

a) não pode funcionar

b) não apresenta elementos imprescindiveis ao desenvolvimento normal das crianças

c) pode educar bem as crianças pre-escolares

d) foge aos seus objetivos principais

e) não desperta o interesse das crianças

4 - Os Testes A.B.C. são uma prova

a) para medir o conhecimento do alfabeto

b) para verificar a socialização da criança

c) para apurar a inteligência infantil

d) destinada a adultos

e) destinada a medir a maturidade para a leitura e a escrita

5 - Contar histórias e deixar que a criança as conte é

a) uma oportunidade para desenvolver hábitos sociais

b) não acostumar bem os pequenos

c) não ter o que fazer

d) provocar desordem no Jardim

e) imitar práticas estrangeiras

6 - Os brinquedos infantis devem ser

a) de fabricação nacional

b) condicionados à idade da criança, higiênicos, artísticos e alegres

c) baratos, de pano ou de pau

d) de mola, para estimular o espírito inventivo

e) em pequeno número

7 - A educação física no Jardim de Infância

a) deve seguir o método francês

b) adotar a ginástica sueca

c) ser feita de modo assistemático

d) não deve existir

e) deve ocupar a primeira meia hora de cada dia

8 - Quando, no Jardim, uma criança chora de raiva e não quer obedecer

a) o recurso é a expulsão

b) não perca tempo - mande-a para casa

c) deve ter um castigo moral

d) estude a situação e remova as causas da raiva

e) deixe que ela esbraveje até que se cale

9 - São matérias indispensáveis para a formação de uma jardineira

a) filosofia e lógica

b) educação comparada e estatística

c) biologia e psicologia infantis

d) história da educação e administração escolar

e) linguas vivas

10 - O espírito científico supõe necessariamente

a) entusiasmo apaixonado

b) idade amadurecida e larga experiência

c) formação matemática muito desenvolvida

d) recolhimento e silêncio

e) objetivismo, ausência de precipitação e pertinacia

11 - No trabalho de nacionalização dos colonos estrangeiros

a) é inutil apelar para crianças cuja atuação em casa é nula

b) devemos salvar as crianças - para os pais não há remédio

c) o fundamental é conquistar os adolescentes

d) o Jardim de Infância tem um grande papel

e) a restrição da natalidade devia ser compulsória

12 - A jardineira não se deve esquecer de que

a) as mães conhecem os filhos como ninguem

b) é preciso ensinar as mães a conhecer melhor os filhos

c) a criança é um mundo insondável

d) os lares modernos são prejudiciais aos pequenos

e) até os serventes devem ter cursos de psicologia infantil

Data .....

Assinatura .....

Secretaria Geral de Educação do Estado do Rio

Secretaria de Educação

Curso de Férias de 1943

Fundamentos da Educação pre-primária

Complete as afirmações apresentadas a seguir:

1 - A educação pre-primária abrange os seguintes tipos de instituições: ----------

Essas instituições se destinam, respectivamente, a crianças de

---

2 - Os objetivos fundamentais da educação pre-primária são:----------

---

---

3 - Em um Jardim de Infância, a Associação de Mães destina-se sobretudo a: ----------

---

---

4 - Cite os educadores a que, principalmente, está ligado o movimento de educação pre-primária: ----------

---

---

5 - O problema das diferenças individuais pode ser assim resumido:----------

---

---

6 - As crianças devem ser admitidas no Jardim somente depois de preenchidas algumas condições, e que são: ----------
---

---

7 - Os Testes ABC destinam-se a verificar se as crianças estão capazes de dominar ----------
---

8 - A avaliação do progresso da criança no Jardim de Infância não deve ser feita tomando-se em consideração --------
---
mas, sim, de acordo com ----------
---

9 - Para a promoção nos Jardins de Infância deveriam ser ouvidos: ----------
---

10 - O papel modernamente atribuido ao desenvolvimento dos sentidos no Jardim de Infância é ----------
---
---

11 - As diferenças individuais podem ter como causa:---

---

12 - O método de projetos pode ser aplicado no Jardim de Infância, desde que: ----------
---

13 - O Jardim de Infância deve ser articulado com ----

S.E. OL

14 - O dentista pode atuar como educador no Jardim de Infância de modo ----------

---

15 - Uma boa Jardineira deve possuir como qualidades essenciais: ----------

---

- O -

Responda, de modo conciso, às seguintes perguntas:

1 - A circunstância de ser "filho único" facilitar à criança a sua educação ou a perturba? Por que? ----------

---

---

2 - Numa sociedade, onde os lares tivessem perfeita organização e recursos, deveriam existir créches, escolas-maternais e jardins de infância? Por que? ----------

---

Data:----------

Assinatura:----------

S. E. OL

Jardim de Infancia

Bibliografia fundamental

1 - Rabello, S. - Psicologia da Infancia - Editora Nacional.S.Paulo

2 - " " - Psicologia do desenho infantil - 1935 - Editora Nacional - S. Paulo

3 - " " - A percepçao das cores e das formas entre as crianças de 3 a 11 anos - 1928 - Comp. Melhoramentos S. Paulo

4 - Lourenço Filho - Testes A.B.C. - Comp. Melhoramentos - S. Paulo

5 - Claparede, Ed. - trad. de Lourenço Filho - Aescola e a psicologia experimental - 1928 - Comp. Melhoramentos S. Paulo

6 - Lopez,S.M. e Homar A.M. - Education pre-escolar - 1939 - Libreria y casa Editorial "El Ateneo" - B. Aires

7 - Mayrinck,V. - - trad. de Ballesteros, A. y Usano - Libreria y casa editorial Hernando - Madrid - La education en las escuelas de parvulos - 1930

8 - Pieron, H. - Le developpement mental et l'intelligence - 1933 L. Felix Alcan - Paris

9 - Kergomard, P. - L'education maternelle dans l'ecole - 1938 - Fernand Nathan Editeur - Paris

10 - Gray, F. et Cousin,L. - Comment j'eleve mon enfant - 1933 - Blond & Fray - Paris

11 - Derkenne, F. --Pauline Kergomard et l'education nouvelle enfantine - 1938 - Les Editions du Cerf - Paris

12 - Foster, J.C. e Headley, N.E. Education in the Kindergarten 1935 - New York - A. Book Co.

13 - Garrison,Charlotte G. - Science Experiences for little children - Charles Scribener's Sons - L938

14 - Langdon,G. - Home guidance for young children - 1931 - New York

Curso de Jardim de Infancia

reslizado

em

Niterei

Janeiro-Fevereiro

1943

Relaçao do material julgado util para o trabalho das professoras com exercicio em Jardim de Infancia e distribuido, durante o curso:

1. Ante-projeto de decreto.lei que dispoe sobre a preparaçao do magisterio primario (inclusive do pre-primario) .
2. Ante-projeto de decreto-lei que dispoe sobre o ensino pre-primario.
3. VIII Conferencia Internacional de Instruçao Publica — Organizaçao da educaçao pre-escolar ou pre-primaria.
4. Credo da Jardineira.
5. Tributo ao professor.
6. Resumo dos relatorios lidos na Secçao de educaçao pre-escolar da Conferencia da World Federation Associations - 1937 - (historico em varios paises) .
7. Condiçoes necessarias para o aluno ingressar na escola primaria, ditadas pelas proprias crianças - Jardim de Infancia do Instituto de Educaçao - D. F.
8. Unidades de trabalho.
9. Relatorios e cadernos de observaçoes dar jardineiras.
10. Material para Jardins - nos 3 periodos.
11. Artigo sobre alimentaçao — "Se a sua criança e luxenta para comer" por Alice Friedman

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Sr. Chefe de Expediente,

Devo comunicar que os funcionários que estão fazendo cursos em Niterói, e verificar a despesa de transporte, para reembolsá-los dessa despesa.

Penso que cinco cruzeiros por dia bastam.

Em 28/1/58

[illegible]

28-4-43

O Dr. Rubens Falcão, Diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio de Janeiro dirigiu ao Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos o seguinte ofício:

"Cumpro o grato dever de transmitir-vos, em nome do Govêrno do Estado e, em particular, no meu próprio os agradecimentos de todos nós pela colaboração competente, assídua e brilhante dos técnicos desse Instituto que, a convite deste Departamento e sob a vossa preclara orientação, ministraram ao nosso professorado, recentemente, o curso de "administração escolar".

Aguardando, com o mais vivo interesse, a publicação das aulas, que se destinarão aos nossos dirigentes de grupos escolares e regentes de escolas isoladas, solicito-vos façais constar dos assentamentos de cada um daqueles distintos funcionários a expressão do louvor sincero e reconhecido dêste Departamento".

HL

M. E. S. — INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

323

Em 28 de abril de 1943.

Senhor Diretor,

Tenho o prazer de enviar a Vossa Senhoria o resultado da prova final do curso de "Organização de Educação Pré-primária", realizada, nessa capital, pelo técnico dêste Instituto, profa. Celina Nina.

2. Esse resultado pode ser verificado pela lista de pontos, em anexo e, bem assim, pelo estudo estatístico junto.

3. De modo geral, tais resultados apresenta excelente aproveitamento. A média das notas é a de 45 pontos, e o desvio padrão de 11 pontos, o que, num curso regular, levaria a considerar como aprovados todos os examinandos que apresentam nota igual ou superior a 34 pontos.

4. Vossa Senhoria, no entanto, à vista dos dados que enviamos, poderá usar de outro critério, se assim for de conveniência da administração.

Neste ensejo, apresento a Vossa Senhoria os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Lourenço Filho
Diretor

Ao Senhor Doutor Rubens Falcão,
DD. Diretor do Departamento de Educação
Niterói - Estado do Rio de Janeiro

L

Curso de Férias de 1943
Estado do Rio de Janeiro
Fundamentos da Educação pre-primária

Resultado da prova escrita

		Nº de pontos
1 -	Isaura Cirne de Almeida	76
2 -	Myrthes Costa Freire	73
3 -	Maria José de Jesus Martins	70
4 -	Nicia Braga Nascimento	67
5 -	Herondina Guimarães	65
6 -	Heloisa Monteiro da Silva	64
7 -	Maria Freitas Pereira	63
8 -	Oraide Alves da Silva	63
9 -	Maria José Cid	61
10 -	Dalila de Oliveira Costa	61
11 -	Guilhermina Avelar de Bustamante	60
12 -	Celina Braune	60
13 -	Antonieta Gomes da Silva Rocha	59
14 -	Leopoldina Lopes da Silva	59
15 -	Hymé Mendes Quintas	58
16 -	Geny Mendes Quintas	58
17 -	Diva Périssé Duarte	58
18 -	Edina Périssé Duarte	57
19 -	Dulcinéa Nunes de Souza	57
20 -	Zeny E. Valente	57
21 -	Maria Antunes	56
22 -	Maria Cristina Machado	56
23 -	Sylvia da Cunha Lourival	56
24 -	Graziela Massióre Malheiro	56
25 -	Selva Teles Pinto	55
26 -	Lucy Ribeiro	55
27 -	Lili Rezende Alt	55
28 -	Eugênia Damascano Vieira	55
29 -	Maria Irma Falcão Neze	54
30 -	Maria da Conceição de Almeida Castro Barcelos Sobral	54

31 - Annette de Oliveira 53
32 - Nair Valle Jorge 53
33 - Maria Gonçalves Bessa 53
34 - Ismênia Garrido Nunes 52
35 - Rosita Cunha Teixeira 52
36 - Isa Sant'Ana Alves 52
37 - 52
38 - Zila Mury Glóna 51
39 - Corina Martins Rangel 51
40 - Maria Ilza Drumond de Macedo 51
41 - Edith Barreto 51
42 - Antonieta Barreto Pereira 50
43 - Maria Alves da Silva 50
44 - Ruth da Mata e Silva 50
45 - Lígia Martins Leitão 50
46 - Marieta Antônio Yunes 50
47 - Luiza Machado Bustamonte 49
48 - Iris Seixa Pires 49
49 - Cecilia Vieira Pontes 49
50 - Maria de Lourdes Soares de Castro 49
51 - Zilda Cordeiro Policani 49
52 - Otília Lemos 48
53 - Ediacila Segunda Machado 48
54 - Maria Carolina Bayaõ da Cruz 48
55 - Ibe Manhaês 47
56 - Jossélia Seabra 47
57 - Edyr dos Santos Teixeira 47
58 - Maria Padrão 47
59 - Marília Laclan Rocha 47
60 - Alvira Rodrigues Silveira 46
61 - Many Monnerat de Aguiar 46
62 - Jacy de S. Machado 46
63 - Yvonne Santiago Peçanha 46
64 - Maria da Silva Machado 46
65 - Lilia Dias Batista Pereira 46
66 - Aspásia Melo 46
67 - Hilda de Figueiredo Brito 46
68 - Ednara Ferreira de Gouvêa de Barros 46
69 - Maria de Corrêa Seabra 45

70 - Zildéa Cândido Pereira 45
71 - Alzira M. Bittencourt 45
72 - Mariana Martins de Almeida 45
73 - Zelina de Oliveira Braga 45
74 - Nélia S. Sant'Ana Arêas 44
75 - Eunice Torreão da Silva 44
76 - Edith R. Salgado 44
77 - Hilda Antunes 44
78 - Jandira Jardim Calvão Morais 44
79 - Perciliana Teles Pinto 43
80 - Maria Stela Vieira Machado 43
81 - Ester Laclan 43
82 - Aida Godinho 43
83 - Luiza Estal 42
84 - Rosalina Laconrt da Cruz 42
85 - Rosa Pulitini Henriques 42
86 - Lucy Silva de Bragança 42
87 - Maria de Lourdes Simãs Morais 42
88 - Léa Lima 42
89 - Maria Amélia Medinos 42
90 - Maria Zaira Maia Brandão Rios 41
91 - Maria José B. Rosa 41
92 - Maria de Lourdes Barroso Portes 41
93 - Maria José Continentino 41
94 - Dagmar Ribeiro Brandão 41
95 - Zeny do Carmo 40
96 - Corina Godinho Fonseca 40
97 - Inaiá Morais 40
98 - Cristine Furtado de Mendonça 40
99 - Ilza Coelho 40
100 - Judith Moreira da Silva 39
101 - Maria José C. da Silva Araujo 39
102 - Aurora Lany de Souza 39
103 - Regina Tibau 39
104 - Nilda de Oliveira Ney 39
105 - Gabriela Ribeiro Brandão 38
106 - Rosalina de A. Silveira 38
107 - Eny Seixas Pires 38
108 - Elza Barroso Gomes 38
109 - Maria de Lourdes Lany de Souza 37

110 - M. Madalena Cristo Iranin 37
111 - Marieta Costa de Carvalho 37
112 - Coralia Aragõn Vieira 37
113 - Cerizê Barrozo do Couto 36
114 - Rosa Noronha da Silva 36
115 - Maria Helena Torres de Assis Mascarenhas 36
116 - Edir O. de Paula 36
117 - Djanira Antunes Bastos 36
118 - 35
119 - Adelaide Andrade Duarte 34
120 -Edila A. Ribeiro 34
121 - Umbelina Pinheiro Rocha 34
122 - Lucy Passos Moreira 34
123 - Ines Grado de Souza Nunes 34
124 - Maria Leal da Silva 33
125 - Dail Gonçalves 33
126 - Nadir Bárbosa Brandão 33
127 - Maria Madalena Magacho 32
128 - Ermelita Oliveira 32
129 - Iolanda Amaral 31
130 - Ubaldina Fogaça de Lima 31
131 - Edina Padilha de Siqueira 30
132 - Keranez Balbi 30
133 - Leá Martins 30
134 - Haidée Costa Brûtt 29
135 - Dolores Guimarães 27
136 - Naney Rodrigues da Silva 27
137 - Maria Clara Diniz Ligiéro 27
138 - Maria Julieta Rodrigues Silva 26
139 - Ely Figueira 24
140 - Jandira Tinoco de Oliveira Almeida 23
141 - Maria José do Nascimento Cardoso 22
142 - Iolanda V. Orestís 20
143 - Judith da Costa Dias 19
144 - Rosélia R. Figueiredo Nalim 17

HFS

17 1
18
19 1 3
20 1
21
22 1
23 1 4
24 1
25
26 1
27 2
28
29 2 9
30 3
31 2
32 2
33 3
34 3 15
35 3
36 4
37 5
38 4
39 5 24
40 5
41 5
42 6
43 5 30
44 5
45 5
46 9
47 5
48 3
49 5 22
50 5
51 4
52 4
53 3
54 2 17
55 4
56 4
57 4
58 3 12
59 3
60 2
61 2
62 2
63 2 4
64 1
65 1
66
67 1
68
69 2
70 1
71
72
73 1 2
74
75
76 1

CURSO DE FÉRIAS NO E. DO RIO DE JANEIRO

"Organização da educação pré-primária"

RESULTADO DA PROVA ESCRITA

X	f	d	fd	fd^2	fa
17 -21	3	5	-15	75	3
22-26	4	4	-16	64	7
27-31	9	3	-27	81	16
32-36	15	2	-30	60	31
37-41	24	1	-24	24	55
42-46	30	-	-112		
47-51	22	1	22	22	107
52-56	17	2	34	68	124
57-61	12	3	36	108	136
62-66	4	4	16	64	140
67-71	2	5	10	50	142
72-76	2	6	12	72	144
	144		130	688	
			18		

$$M = 44,5 + \frac{18}{144} x 5$$

$$M = 44,5 + 0,125 x 5$$

$$M = 44,5 + 0,625$$

$$M = \underline{45,125}$$

$$Mi = 42 + \frac{17 x 5}{30}$$

$$Mi = 42 + \frac{85}{30}$$

$$Mi = 42 + 2,833$$

$$Mi = \underline{44,833}$$

$$\sigma = \pm 5 \sqrt{\frac{688}{144} - 0,125^2}$$

$$\sigma = \pm 5 \sqrt{4,777778 - 0,015625}$$

$$\sigma = \pm 5 \sqrt{4,762153}$$

$$\sigma = \pm 5 \times 2,182$$

$$\sigma = \underline{10,910}$$

$$\sigma_M = \frac{\underline{10,910}}{\sqrt{144}}$$

$$\sigma_M = \frac{10,910}{12}$$

$$\sigma_M = \underline{0,909}$$

OL

M. E. S. — INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

327

Em 29 de abril de 1943.

Senhor Diretor,

Ao acusar o recebimento do ofício nº 104, de 12 do corrente, desse Departamento, tenho a grata satisfação de congratular-me com Vossa Senhoria e demais autoridades de educação desse próspero Estado pelo brilho e pelos magníficos resultados colhidos dos cursos ministrados aos professores primários desse Estado.

2. Este Instituto, que tem como um de seus objetivos prestar assistência técnica aos Estados, tem o maior prazer em continuar a dar colaboração a esse Departamento em toda atividade que vise o aperfeiçoamento constante de seu sistema de educação.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Senhoria e esclarecidos auxiliares meus protestos de estima e distinta consideração.

Lourenço Filho
Diretor

Ao Senhor Doutor Rubens Falcão,
DD. Diretor do Departamento de Educação
Niterói - Estado do Rio de Janeiro

HL

M. E. S. — INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

De ordem do Senhor Diretor, dou conhecimento a Vossa Senhoria do ofício n. 104, de 12 do corrente, dirigido a este Instituto pelo Diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio de Janeiro, relativamente ao curso ministrado aos professores primários desse Estado, no qual Vossa Senhoria lecionou:

"Cumpro o grato dever de transmitir, em nome do Govêrno do Estado e, em particular, no meu próprio os agradecimentos de todos nós pela colaboração competente, assídua e brilhante dos técnicos desse Instituto que, a convite deste Departamento e sob a vossa preclara orientação, ministraram ao nosso professorado, recentemente, o curso de "administração escolar".

Aguardando, com o mais vivo interesse, a publicação das aulas, que se destinarão aos nossos dirigentes de grupos escolares e regentes de escolas isoladas, solicito-vos façais constar dos assentamentos de cada um daqueles distintos funcionários a expressão do louvor sincero e reconhecido dêste Departamento."

(a) Rubens Falcão, diretor"

Atenciosas Saudações

Armando Hildebrand
Chefe da S.P.A. respondendo pelo S. E.

Cópia para os tecnicos.
Sr. Armando Hildebrand.
Prof. Manoel M. Carvalho
Prof. Jacyr Maia
Profa. Celina Nina
Profa. Aluicie Viana